

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

Como o ministro do STF Alexandre de Moraes se tornou tão poderoso

**1-DESCONFORTO DE FLÁVIO E CACIQUES DO CENTRÃO.** A decisão do senador Flávio Bolsonaro de se lançar como pré-candidato à Presidência da República embaralhou o jogo da direita e provocou reação imediata entre líderes do Centrão. Em entrevista a Veja, exibida no programa Os Três Poderes de sexta-feira, 12, Flávio negou que a aprovação do Projeto de Lei, PL, da Dosimetria na Câmara tenha qualquer relação com sua candidatura e afirmou que não há hipótese de recuo enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro estiver impedido de concorrer. Nos bastidores, a avaliação entre dirigentes do Centrão é que o movimento foi unilateral. (...) (VEJA)

**2-ALCKMIN TORCE POR CANDIDATURA DE FLÁVIO.** De olho em São Paulo, partido de Alckmin torce por candidatura de Flávio. Que seja para valer. Por Milena Teixeira, na coluna de Igor Gadelha. O motivo é a eleição em São Paulo. A expectativa de lideranças do PSB é de que, com Flávio candidato, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) não concorra à Presidência da República e busque a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes. Nesse cenário, grandes nomes do PT não fariam questão de concorrer ao governo de São Paulo, diante da alta probabilidade de derrota para Tarcísio. Assim, o caminho estaria aberto para o atual ministro do Empreendedorismo, Márcio França, que é filiado ao PSB, ser o candidato do presidente Lula ao governo de São Paulo em 2026. (...) (METRÓPOLES)

**3-COMO ALEXANDRE DE MORAES SE TORNOU TÃO PODEROSO.** O governo dos Estados Unidos retirou sexta-feira (12/12) o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e sua esposa, Viviane Barci de Moraes, da lista de sancionados pela Lei Magnitsky. A punição foi adotada no final de julho, quando o governo Donald Trump tentava interferir no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. A medida não funcionou e Moraes, relator do processo, liderou a decisão da Primeira Turma da Corte que condenou Bolsonaro a mais de 27 anos de prisão. Bolsonaro cumpre sua pena numa cela especial da Superintendência da Polícia Federal em Brasília. A queda da sanção vem um dia após uma nova decisão de Moraes que irritou bolsonaristas. Na quinta-feira (11/12), o ministro anulou a votação da Câmara dos Deputados que rejeitou a cassação de Carla Zambelli (PL-SP), apesar de sua condenação pelo STF por invadir sistemas de mandados judiciais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o auxílio de um hacker. (...) (BBC NEWS BRASIL)

**4-COMO PEDIR RESSARCIMENTO DA ENEL PELO APAGÃO DE ENERGIA.** Danos elétricos, alimentos estragados: como pedir ressarcimen-

to após apagão. Por Giovanna Galvani e Stella Borges. Pessoas e negócios que tiverem prejuízos em decorrência da falta de luz em São Paulo após a passagem de um ciclone extratropical podem tomar medidas para serem ressarcidos pela concessionária de energia Enel. O que fazer - Especialista ouvido pelo UOL destaca que é necessário, antes de mais nada, documentar perdas e entrar com um pedido no portal da Enel. Além disso, é importante verificar a existência de possíveis seguros residenciais que possam cobrir rapidamente danos mais caros, como os relacionados a aparelhos elétricos. (...) Prazos da Enel - Segundo o site de solicitação de ressarcimento da concessionária (<https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/solicitacao-de-ressarcimento>), os prazos para a resposta após os pedidos são: dez dias, contados a partir da data do pedido; um dia útil no caso de geladeira, freezer e equipamentos que preservam comidas. O prazo para a resposta, segundo a Enel, é de: 15 dias corridos se o pedido é feito em até 90 dias da data em que ocorreu o dano elétrico. 30 dias corridos se o pedido é feito após 90 dias da data em que ocorreu o dano elétrico. Apagão: 500 mil sem luz no começo do sábado. (...) (UOL)

**5-BRASIL, RECUO DA UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL.** O governo brasileiro teme um recuo da União Europeia a pouco mais de uma semana da data prevista para assinatura do acordo comercial entre o bloco e o Mercosul, previsto para o próximo sábado (20/12), em Foz do Iguaçu, durante a cúpula de chefes-de-Estado do Mercosul. Por Leandro Prazeres. Para membro do governo brasileiro, a saída para o Brasil e para o Mercosul diante do fracasso do acordo com os europeus seria a busca de novas parcerias em regiões como a Ásia. (...) (BBC NEWS BRASIL)

**6- NOVA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA, 2026** - Veja na tabela como fica o Imposto de Renda em 2026 de quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350 por mês. Nova tabela do Imposto de Renda começa a valer em 1º de janeiro de 2026, após sanção do presidente Lula. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto de lei que estabelece a nova tabela do Imposto de Renda (IR) para 2026. A alteração central é a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, elevando-a para quem recebe até R\$ 5.000,00 por mês. Além disso, o texto aprovado garante a redução da alíquota para a faixa de renda entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00. Para os contribuintes com rendimentos mensais superiores a R\$ 7.350,00, as regras anteriores de cobrança do IR permanecem as mesmas. (...) (O GLOBO)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: [jmigueljb@gmail.com](mailto:jmigueljb@gmail.com)

EDITORIAL

O Brasil desconhecido que existe e resiste

Há um Brasil que não aparece nos mapas do progresso, nem nos discursos triunfalistas sobre desenvolvimento e soberania.

Um Brasil silencioso, invisível por escolha, não do país, mas dos povos que o habitam. É neste território esquecido que vive a maior parte dos povos indígenas isolados do planeta. E o dado, por si só, deveria constanger a nação: dos 196 povos isolados existentes no mundo, 115 estão no Brasil. Ainda assim, o Estado brasileiro reconhece oficialmente apenas 29.

Não se trata de uma falha estatística. Trata-se de uma escolha política, histórica e estrutural. A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) registra 115 povos indígenas isolados, mas 86 deles, 75%, seguem em alguma etapa preliminar de análise, sem confirmação oficial. Enquanto isso, seus territórios seguem expostos, pressionados e, muitas vezes, devastados.

No Brasil, reconhecer é proteger. Sem a confirmação oficial, a presença do Estado chega tarde, quando chega. Postos de vigilância, bases de proteção, sobrevoos, articulações institucionais e ações da Funai e da Secretaria de Saúde Indígena dependem, em grande medida, desse reconhecimento formal. A ausência dele amplia a vulnerabilidade de povos que já vivem sob ameaça constante.

O argumento de que esses grupos estariam protegidos mesmo sem confirmação plena não resiste à realidade do território. Basta olhar para o Arco do Desmatamento, onde os povos isolados vivem em verdadeiras ilhas de floresta, cercados por rodovias, fazendas, cidades, mineração e grandes empreendimentos. Ali, a floresta não é monumental, é fragmentada. A ameaça não é abstrata, é cotidiana.

O caso dos Ituna-Itatá, no Pará, é emblemático. Mesmo sob restrição de uso, a terra indígena foi alvo de invasões intensas e se tornou, entre 2016 e 2019, a mais desmatada do país. Em 2022, sua proteção só foi mantida por decisão do Supremo Tribunal Federal. Não fosse o Judiciário, o Estado brasileiro teria falhado mais uma vez.

O Brasil gosta de se apresentar como potência ambiental e guardião da Amazônia. Mas essa narrativa desmorona quando confrontada com a realidade dos povos isolados. Não há soberania sem responsabilidade.

Reconhecer esses povos não é um favor. É uma obrigação constitucional, ética e histórica. O Brasil que o Brasil quase não conhece existe.


Opinião do leitor

Nado livre

Para quem quer perder uns quilinhos antes das festas de final de ano, mas não pode correr ou fazer musculação, a dica é cair numa piscina. Você queima até 760 calorias com nado livre rápido por uma hora. Tem de cuidar da alimentação.

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BRASIL PODE VOLTAR A FAZER PARTE DA LIGA DAS NAÇÕES

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de dezembro de 1930 foram: Vargas publica decreto que fez as remunerações de juizes e procuradores do Tribunal Especial. Decreto regulando as funções do interventor do Distrito Federal sofre modificações depois de publicado. Graves acontecimentos em Pelotas devido a greve dos motomeiros da Light. Brasil recebe convite para voltar a fazer parte da Liga das Nações.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DOS DEPUTADOS CONCLUI O CÓDIGO DOS MILITARES

As principais notícias do Correio da Manhã em 15 de dezembro de 1950 foram: Truman afirma que as Tropas da ONU só sairão da Coreia se forem expulsos. ONU organiza comissão para debater a paz na península asiática. Estados do Rio de Janeiro e São Paulo definem limites territoriais. Sem solução o abono de Natal. Câmara Conclui o Código dos Militares. TSE aprova os resultados do Paraná.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)  
[patrickbertholdo@correiodamanha.net.br](mailto:patrickbertholdo@correiodamanha.net.br)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
[redacao@correiodamanha.com.br](mailto:redacao@correiodamanha.com.br)

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.